



# O Ideário Patrimonial О идеарио

Na Rota dos Mosteiros  
Património da Humanidade (e  
outros Patrimónios)



O Ideário  
**Patrimonial**  
О идеарио

[www.cta.ipt.pt](http://www.cta.ipt.pt)

N. 07 // dezembro 2016 // Instituto Politécnico de Tomar

**PROPRIETÁRIO**

Centro Transdisciplinar das Arqueologias, Instituto Politécnico de Tomar

**EDITORA**

Ana Pinto da Cruz, Instituto Politécnico de Tomar

**DIRECTORES-ADJUNTOS**

Professora Doutora Teresa Desterro, Instituto Politécnico de Tomar  
Professora Especialista Fernando Salvador Sanchez, Instituto Politécnico de Tomar  
Doutor Gustavo Portocarrero, Faculdade de Belas-Artes, da Universidade de Lisboa (CIEBA)

**CONSELHO CIENTÍFICO**

Professor Catedrático Carlos Costa, Universidade de Aveiro  
Professor Doutor Carlos Cupeto, Universidade de Évora  
Professor Doutor André Luis Ramos Soares, Universidade Federal de Santa Maria, Brasil  
Professor Doutor Fabio Negrino, Università degli Studi di Genova  
Professora Doutora Hália Santos, Instituto Politécnico de Tomar e Directora do ESTAJornal  
Professora Doutora Maria João Bom, Instituto Politécnico de Tomar

**DESIGN GRÁFICO**

Gabinete de Comunicação e Imagem, Instituto Politécnico de Tomar

**EDIÇÃO E SEDE DE REDACÇÃO**

Centro Transdisciplinar das Arqueologias, Instituto Politécnico de Tomar

**PERIODICIDADE**

Semestral

ISSN 2183-1394

ANOTADA DA ERC

REGISTADA NA INPI

Os textos são da inteira responsabilidade dos autores



# Índice

<b>EDITORIAL</b> .....	04
<b>Introdução. O Mosteiro da Batalha e o(s) seu(s) Território(s)</b> Joaquim Ruivo .....	06
<b>Do Património Natural aos Patrimónios Culturais – a Singularidade do Cársico Estremenho</b> Nuno Carvalho e Mário Oliveira .....	13
<b>A Âncora de um Imenso Navio</b> António Jorge Figueiredo .....	25
<b>Património Industrial dos Antigos Coutos de Alcobaça</b> António Maduro .....	44
<b>Os Administradores da Fábrica do Juncal e a Real Casa da Nazaré</b> Maria Filomena Costa Coelho da Silva Martins .....	57
<b>Mosaico</b> .....	66
<b>Caixa Geral de Depósitos. Os Depósitos Públicos e o aparecimento da Junta do Crédito Público</b> Joaquim Pombo Gonçalves e Helena Real Gomes .....	67
<b>Territórios Culturais: Sagrado e Profano na Feira de São Cristóvão no Rio de Janeiro e suas relações com a Cidade, o Turismo e o Patrimônio Cultural</b> Elis Regina Barbosa Angelo .....	78
<b>Paisagem Cultural: Caminhos e Possibilidades da Educação Patrimonial como Experiência Interdisciplinar</b> Lauro César Figueiredo e Marta Rosa Borin .....	103
<b>Rio de Janeiro – Lisboa, um Programa de Estudos sobre Imagética: 10 anos de cooperação pedagógica e científica entre Universidades</b> Maria Leonor García da Cruz .....	114

## EDITORIAL



## Editorial

Este número de Dezembro surge dividido em duas partes.

A primeira parte consta dos artigos produzidos depois das apresentações que tiveram lugar no III Fórum cuja temática versava sobre Patrimónios.

O III Fórum “Património Natural, Etnográfico e Arqueológico. Na rota dos Mosteiros Património da Humanidade – Alcobaça, Batalha e Tomar: outros patrimónios a salvaguardar” é organizado pelo Instituto Politécnico de Tomar, a Câmara Municipal da Batalha, o CITCEM (Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória»), o Mosteiro de Santa Maria da Vitória (Batalha) e o Convento de Cristo (Tomar), com o objetivo trazer a lume património natural, etnográfico e arqueológico que gravita na órbita do grande eixo de Património da Humanidade definido pelos mosteiros de Alcobaça e Batalha e pelo Convento de Cristo, em Tomar.

A relevância destes três monumentos transporta virtudes e também algumas dificuldades acrescidas no processo de estudo e valorização de “outros patrimónios”. De facto, a sua projeção internacional constitui uma garantia de um permanente interesse pela região, desde logo, em termos científicos, mas também numa perspetiva mais abrangente de fruição cultural. No entanto, também existe uma perceção de que a presença destas fortes marcas patrimoniais pode, se não devidamente tido em conta, absorver uma atenção, de alguma forma, propícia a um diminuto investimento em patrimónios relacionados entre si e que explicam, em boa parte, aqueles monumentos. Estes “outros patrimónios” representam, de resto, um manancial de valorização territorial suscetível de ser evidenciado de forma acrescida.

Como sucedeu nas edições precedentes, este fórum pretende abrir um espaço a estudos de investigadores de diversas áreas e cujos resultados e reflexões se pretende dar a conhecer, no interesse das comunidades que diariamente convivem com as suas paisagens, identidade e memórias e, neste caso, contribuir para potenciar, com utilidade recíproca, as valências de um eixo patrimonial de projeção inestimável.

A segunda parte consta de artigos enviados para publicação na Ideário como o artigo acerca do primórdios da CGD, e sobre tradições, costumes e ambientes de discussão teóricos vindo do outro lado do Atlântico (Brasil).

O conteúdo deste número é concerteza um convite a entrar no mundo da Ideário.

## Mosaico



**RIO DE JANEIRO – LISBOA, UM PROGRAMA DE ESTUDOS  
SOBRE IMAGÉTICA: 10 ANOS DE COOPERAÇÃO  
PEDAGÓGICA E CIENTÍFICA ENTRE UNIVERSIDADES**

**RIO DE JANEIRO – LISBON, A RESEARCH PROGRAMME  
ABOUT IMAGERY: 10 YEARS OF PEDAGOGIC AND SCIENTIFIC  
COOPERATION BETWEEN UNIVERSITIES**

Maria Leonor García da Cruz

Professora da Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Departamento de História;  
Investigadora integrada e Coordenadora de projectos científicos em Programas de  
Estudos no Centro de História da Universidade de Lisboa;  
FLUL, Alameda da Universidade, 1600-214 Lisboa, Portugal;  
[cruzmaria@campus.ul.pt](mailto:cruzmaria@campus.ul.pt)



# Rio de Janeiro – Lisboa, um Programa de Estudos sobre Imagética: 10 anos de cooperação pedagógica e científica entre Universidades

Maria Leonor García da Cruz

## Historial do artigo:

Recebido a 12 de novembro de 2016

Revisto a 12 de dezembro de 2016

Aceite a 18 de dezembro de 2016

## RESUMO

A cooperação desenvolvida entre a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro, cumprindo objectivos de um acordo geral, manifesta-se de forma intensa desde 2005 no Programa de Estudos Imagética. Este Programa interdisciplinar, sediado no Centro de História da Universidade de Lisboa, orienta projectos de investigação e acções em coordenação com o Ensino Superior, liderando uma rede de investigadores-docentes de diferentes instituições académicas no seu corpo de investigação e em comissões científicas de colóquios, seminários e publicações.

Em 10 anos de actividade muito se tem avançado no estudo de imagens e de representações identitárias, numa perspectiva comparada, reunindo pesquisadores de diferentes formações que perspectivam o fenómeno político, social, antropológico, mental, económico, linguístico, religioso, de forma inovadora e, quantas vezes, aplicando saber e técnicas no aprofundamento da realidade brasileira.

Tem sido em crescendo a colaboração em seminário de investigadores de variadas regiões do Brasil a reequacionar comentários de fontes e interpretações que se repercutem numa relação de excelência pedagógica e científica que aprofunda e actualiza a própria investigação.

**Palavras-Chave:** Investigação – Formação – Interdisciplinaridade – Universidades – Portugal e Brasil

## ABSTRACT

The cooperation developed between Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa and Universidade do Estado do Rio de Janeiro, fulfilling the objectives of a general agreement, has since 2005 shown to be intense by way of the Imagery Research Programme. This interdisciplinary Programme, based at Centro de História UL, orients research projects and actions in coordination with the Higher Education, leading a network of researchers-teaching staff of different academic institutions in its research body and in scientific committees of conferences, seminars and publications.

In 10 years of activity a great deal has moved forward in terms of the study of images and representations of identity from a comparative perspective, bringing together different backgrounds that put the political, social, anthropological, mental, economic, linguistic and religious phenomenon into perspective in an innovative fashion by applying know-how and techniques to the deepening of Brazilian reality.

The collaboration of researchers from different regions of Brazil has significantly increased in Seminars and other actions related to this area, by revisiting comments on sources and interpretations that have repercussions on a relationship of pedagogic and scientific excellence, thus deepening and updating the research itself.

**Key-words:** Research, Education, Inter-disciplinarity, Universities, Portugal and Brazil

## 1. A Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro em cooperação com outras universidades numa rede activa de investigação e de formação

Registaram-se em opúsculo de divulgação do Departamento de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa relativo aos Programas de Pós-Graduação em História e Cultura do Brasil, realizado em 2005, um inventário de *Teses e relatórios científicos sobre o Brasil, sua História e Cultura, apresentados em provas públicas à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (1939-2005)* (CRUZ; VICENTE, 2005: 15-27).

Nesse repertório evidenciam-se entre relatórios científicos, teses de licenciatura, dissertações de mestrado e teses de doutoramento, diferentes áreas científicas (Humanidades e Ciências Sociais) e disciplinares (da História, à Geografia, Filosofia, Linguística e Literatura) de trabalhos realizados no âmbito da História Moderna, da História dos Descobrimentos e da Expansão portuguesa, da História e Cultura do Brasil, História Contemporânea, História da Arte, da Arte, património e restauro, da História de África, de Geografia Física, de Geografia Humana, de Ciências Históricas e Filosóficas, de Filologia românica, Linguística Portuguesa Histórica, de Literatura Brasileira e Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa e de Literatura comparada.

Destacando-se em provas académicas tão variadas perspectivas de abordagem e esforços de interdisciplinaridade para o estudo da realidade brasileira, sobretudo no campo das ciências humanas, mais vasta ainda se torna a amplitude do olhar, cultural e cientificamente considerado, ao observar o catálogo de livros e de revistas científicas na biblioteca geral da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e em espólios temáticos que a integram provenientes de intelectuais, antigos centros de cultura e de investigação e de institutos de especialidade.

Hoje em dia, são inúmeras as bases bibliográficas e plataformas de pesquisa, algumas das quais objecto de assinatura específica da Universidade de Lisboa ou da Faculdade de Letras desta mesma Universidade, que permitem ao membro da academia um acesso ao conteúdo integral de publicações indexadas em livros e revistas internacionais digitais ou digitalizadas, em diferentes línguas. Em acesso aberto, a par das academias portuguesas muitas brasileiras coordenam-se já em plataformas como o RECAAP-Repositório Científico de Acesso Aberto de

Portugal. É o caso, a título de exemplo, do OasisBr-Portal brasileiro de publicações científicas em acesso aberto.

Por outro lado, a intensificação de acordos institucionais, também extensivos a outras áreas científicas, visíveis em acesso aberto da UL (1), manifestam um interesse crescente no intercâmbio de recursos humanos, de saberes e de bens culturais, entre a Universidade de Lisboa e as academias brasileiras, com destaque para a UERJ. A nível individual e de redes de investigadores-docentes colectam-se ainda mais colaborações internacionais e institucionais e a especificidade destas, com projecção a nível científico e de formação pedagógica.

Buscaremos neste artigo verificar esta dinamização a nível de um caso específico em torno do Programa de Estudos Imagética do Centro de História da Universidade de Lisboa (FLUL), criado em 2005 e que integra no seu corpo científico de investigadores desde logo pesquisadores-docentes da UERJ, com a qual a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e o Centro de História da UL assumiram um acordo geral de cooperação, mas convidando desde então, também, para múltiplas acções, investigadores de diferentes outras instituições brasileiras, entendendo nesse convite a variedade regional e o leque de especializações.

O Programa de Estudos Imagética, com sede no Centro de História da Universidade de Lisboa, unidade de investigação FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Ministério da Ciência, Tecnologia, e Ensino Superior) (2) tem como objectivos inventariar, organizar e analisar imagens e representações em materiais de diferentes suportes, de forma operatória, segundo linhas de interrogação dos conteúdos temáticos do programa. Trata-se de um catalisador de pesquisas individuais e colectivas, ele próprio projecto colectivo pluri e interdisciplinar, que almeja a comparação no tempo e no espaço de representações e construções identitárias.

Reune naturalmente uma equipa de investigadores com diferentes itinerários e experiência, incluindo formandos de pós-graduação (mestrado, doutoramento e pós-doutoramento), de especialidades científicas diferenciadas e proveniente de universidades nacionais e estrangeiras. Conta desde 2005 com consultores externos (de Universidades de Lisboa, Viterbo, Essex, Paris), congregando em Colóquios e Seminários e em publicações, comissões científicas de especialistas de mais universidades (de instituições universitárias de Lisboa, Évora, Cáceres, Sevilha, Essex, Paris, Rio de Janeiro, Viçosa, Washington), alargando consideravelmente o leque internacional de investigadores e centros especializados no convite a colaborar nas suas actividades.

De início (2005-2008) em parceria organizativa com a Universidade Aberta, de Lisboa (Maria Leonor García da Cruz com a co-coordenação de Ana Paula Avelar), o Centro de História da Universidade de Lisboa manteve a liderança nos anos seguintes, a nível de organização e de coordenação científica do Programa de Estudos Imagética (coordenação plena de Maria Leonor García da Cruz). Forma e lidera em 2016, através do Projecto de investigação Imagética das Migrações Culturais e do Universo do Viajante uma rede internacional que reúne o Centro de História da UL e a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa à Universidade do Estado do Rio de Janeiro, através do Programa de Pós-Graduação em História Social – Departamento de Ciências Humanas (DCH-FFP), sob a responsabilidade de Célia Cristina da Silva Tavares. Junta-se-lhes ainda o Seminario Permanente Familias y Redes Sociales: etnicidad y movilidad en el Mundo Atlântico da Universidad de Sevilla, sob a responsabilidade de Sandra Olivero Guidobono, e o Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais/CEMRI e a Universidade Aberta, sob a responsabilidade de Rosa Maria Sequeira.

Data de 2005 aquando de um encontro internacional organizado pela Universidade Federal Fluminense (3), onde participou activamente uma delegação portuguesa, o convite feito no Rio de Janeiro às investigadoras Célia Cristina da Silva Tavares e Daniela Buono Calainho, ambas

doutoradas pela UFF e professoras na Faculdade de Formação de Professores da UERJ, para integrarem a equipa dos Estudos Imagética com pesquisa nas suas áreas de especialização, isto é, os estudos inquisitoriais, história das instituições e formas de religiosidade no Oriente e na América portuguesa, uma mais ligada à actuação da Companhia de Jesus e à cristianização, a outra aprofundando temas da escravidão e da medicina. Convide aceite, participaram com palestras no primeiro Colóquio Internacional Imagética sobre A Imagética do Renascimento: para uma reflexão sobre identidade nacional (2005), originando, desde então, um trabalho inovador e contínuo que se desenvolve até hoje no CHUL.

Andréa Doré, por seu turno, doutorada igualmente pela UFF e professora na Universidade Federal do Paraná, também ela tornando-se membro da equipa Imagética, começará a intervir mais activamente a partir do segundo Colóquio Internacional sobre A Imagética do Medo e da Utopia: representações num Portugal moderno e contemporâneo (2007), no âmbito dos estudos sobre o Império português.

Estava então em Portugal a complementar o seu Doutoramento junto da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa António Filipe Pereira Caetano, investigador da UNEAL e doutorando da Universidade Federal de Pernambuco que se juntou ao número de formandos que apresentaram comunicação nesse Encontro. Também ele continuou uma colaboração estreita com o Programa Imagética em anos consecutivos, doutorado desde 2008, especializando-se nos movimentos políticos e de revolta no Brasil colonial, e actual professor na Universidade Federal de Alagoas. Participou no terceiro Colóquio Internacional sobre A Imagética de uma Nova Humanidade: representações e construções identitárias no tempo e no espaço (2009), onde, aliás, interveio com uma palestra Rogério de Oliveira Ribas, investigador e professor da Universidade Federal Fluminense, doutorado em 2005 pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e especialista em sociedades islâmicas, e inclusivamente num Encontro de Verão sobre Imagens identitárias - fronteiras e utopias (2010, 12-14 Julho).

Em 2011, no quarto Colóquio Internacional sobre A Imagética das Letras: representações de letrados e da construção de saberes, juntou-se mais um investigador brasileiro, professor na Universidade Federal de Viçosa, Angelo Adriano Faria de Assis, especialista em criptojudáismo, memória e resistências, constante colaborador desde então.

Desde 2012 o Programa de Estudos Imagética tem acentuado, mais ainda, a cooperação com os diferentes níveis de formação no Ensino Superior, alargando consideravelmente a participação de comunicantes que são formandos de Pós-Graduação mas, além disso, organizando acções de formação e sessões de seminário onde são simultaneamente público-alvo e oradores.

Foi o caso de *CinImagética – Acção de formação* (4) iniciativa que tendo por objectivo fomentar o debate académico sobre as diferentes realidades sociais das comunidades lusófonas em Portugal e de mais países de língua oficial portuguesa, com temas relacionados com a realidade social, a identidade e a cultura local, foi programada pelo Programa de estudos Imagética em coordenação com Seminários de Mestrado e Doutoramento em História, e configurada num ciclo de Documentários / Filmes lusófonos com discussão orientada. Organizou-se na FLUL com a inestimável colaboração de dois doutorandos brasileiros da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, um, Nilsen Christiani Oliveira Borges, mestre em História cultural pela Universidade Federal de Santa Catarina e Bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, o outro, Tito Barros Leal, Mestre em Filosofia pela Universidade Estadual do Ceará – UECE e bolseiro da FUNCAP (F.Cearense de Apoio ao Desenv. Científico e Tecnológico). Destaque para a passagem e debate de *Quanto vale ou é por quilo?*, realização de Sérgio Bianchi, 2005, comentado pela especialista em História do Brasil Maria Adelina Amorim, *Atlântico Negro - Na rota dos Orixás*, realização de Renato Barbieri, 1988, comentado pelo investigador João Ferreira Dias, e *Timor-*

*Leste, o massacre que o mundo não viu*, realização de Lucélia Santos, 2001, comentado por Nilsen Borges.

No quinto Colóquio Internacional sobre *A Imagética da Felicidade: para uma reflexão histórica e interdisciplinar sobre a valorização do humano* (2013), de entre um forte núcleo de formandos destacou-se a participação de Priscilla Pinheiro Quirino, mestre pela Universidade Federal de Pernambuco (2011) e doutoranda na Universidade de Coimbra, com bolsa CAPES e de Welber Carlos Andrade da Silva, mestre em História Social da Cultura Regional pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2012), doutorando na Universidade de Évora, com bolsa CAPES.

Qualquer dos dois formandos continuaram a participar em acções do Programa de Estudos Imagética. Priscilla Pinheiro Quirino realizou nova comunicação no sexto Colóquio Internacional Imagética sobre *Comunidade(s) – representações e significados ontem e hoje* (2015), onde aliás se destacaram mais três jovens investigadores brasileiros como oradores: Beatriz da Costa Pan Chacon, mestre em História Social pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (2010); Marília Cunha Imbiriba dos Santos, doutoranda pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, com bolsa CAPES; Alexandre Bittencourt Leite Marques, mestre em História pelo Programa de Pós Graduação em História Social da Cultura Regional da UFRPE, doutorando na Universidade de Évora, com bolsa CAPES. Welber Carlos Andrade da Silva, por seu turno, voltará a intervir, desta feita em Seminário como investigador convidado.

O Programa de Estudos Imagética em parceria com o Programa de Doutoramento em Teoria Jurídico-Política e Relações Internacionais - Poder, Direitos e Cosmopolitismo numa Era Global, da Universidade de Évora, organizaram desde 2015, sob a coordenação científica de Maria Leonor García da Cruz (Centro de História da Universidade de Lisboa - Faculdade de Letras da UL) e de Maria de Deus Beites Manso (Universidade de Évora) *Seminários Imagética e Conexões Mundiais (a investigação em coordenação com os três ciclos de ensino superior)*. Como se disse supra, trata-se de uma acção que tem os formandos de diferentes níveis de Pós-Graduação (sobretudo doutoramento e pós-doutoramento) como público-alvo, fomentando não apenas a assistência de palestras e um diálogo com especialistas, mas a focagem no próprio trabalho de pesquisa dos jovens investigadores que neste espaço debatem problemáticas e métodos.

Com essa cooperação de pesquisadores portugueses e brasileiros, alguns dos quais membros de projectos de núcleos ou centros de investigação, contou o Centro de História da Universidade de Lisboa, a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e a Universidade de Évora, em sucessivas sessões, com a colaboração de entidades tutelares: em termos de financiamento de investigadores, com a FCT, a CAPES, a Rothschild Foundation (Hanadiv) Europe e a DAAD; em termos orgânicos, respectivamente, com a Sociedade de Geografia de Lisboa - Secção Artes e Literatura, a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e a Rede de Grupos de Pesquisa Escravidão e Mestiçagens, a Universidade Federal de Pelotas e o Programa de Pós-Graduação em História, A Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, a Universidade de São Paulo e o Laboratório de Interlocações com a Ásia, a Universidade Federal do Rio de Janeiro e o Grupo de Pesquisa Outros Orientes, a Universidade Federal da Bahia e o Programa de Pós-Graduação em História, a Universidade Estadual de Feira de Santana e o Centro de Pesquisas da Religião e Programa de Pós-Graduação, o Instituto Federal da Bahia, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e o Programa de Pós-Graduação em História, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e o Programa de Pós-Graduação em História, o CHAM-Centro de História de Além-Mar e a Universidade Nova de Lisboa, o Seminario Permanente Familias y Redes Sociales: etnicidad y movilidad en el Mundo Atlântico da Universidad de Sevilla.

## 2. O Programa de Estudos Imagética como rede interdisciplinar e ponte de cooperação pedagógica e científica sobre o Brasil

O Programa de Estudos Imagética, nos seus conteúdos programáticos desde 2005, foca-se no estudo de representações e construções identitárias, seleccionando como objecto de estudo imagens, símbolos e emblemas, em fontes textuais e pictóricas, monumentos e artefactos, desde o s. XV até à actualidade, nos diferentes continentes. É, assim, forte o seu perfil de transversalidade temática e interdisciplinar, o carácter internacional e interinstitucional da prática de investigação e formação, a atenção às humanidades digitais.

Como foi explicado numa apresentação do Programa em 2014 para um número da revista científica *Vozes dos Vales* (UFVJM – MG – Brasil /Ministério da Educação do Brasil) sobre “Pesquisas Doutorais: os estudos realizados nos doutorados em diversas áreas do conhecimento” (CRUZ, 2014: 10-15, 24-29), nele importa:

não apenas inventariar códigos e tentar decifrá-los no contexto do acto criador (razões, meios e formas) mas também compreendê-los no seu dinamismo processual, ou seja, na sua evolução ao longo do tempo e na reutilização (com ou sem modificações conceptuais e formais) que deles se faz até em diferentes espaços. A sua utilização e/ou interpretação, ela própria, pode manifestar uma capacidade renovada de conhecer e de criar. Na longa duração como na episódica ou na conjuntural, geram-se e interpretam-se fenómenos, constroem-se realidades conhecidas e imaginadas, produz-se saber e em função desse complexo processo criativo e interactivo, simultaneamente individual e colectivo, subjectivo e material, humano e transcendental, o Homem vive

- a) com o que o espanta, o desconhecido, o transcendente, diferentes interpretações e idealizações;
- b) com o mundo natural e cósmico, com vitórias e fracassos na apropriação dos seres e da natureza;
- c) com os outros, em sociedade ou à margem dela, lidando com o que ele próprio criou...;
- d) consigo mesmo, confrontando-se no outro, procurando definir a sua própria identidade.

(CRUZ, 2014: 10-11),

Sobre tal processo de relacionamento humano e de criação sempre se reflecte em todas as iniciativas Imagética, seja em projectos de investigação de longo alcance, seja em seminários e em ciclos de palestras e de debate. Entre 2009 e 2010, realizaram-se a esse propósito diversas jornadas de reflexão teórica e metodológica (5). Vale a pena enumerá-las:

- 1) Decifrar linguagens – Símbolos e representações
- 2) Explicar a Imagética – Representações e construções de Imagens
- 3) Imagens construídas e desconstruídas – transcontextualização e ambiguidades

4) Imagens identitárias – fronteiras e utopias

5) Comunidades e imagens construídas – simbioses e metamorfoses

Dos palestrantes e participantes nos debates, destaque-se a presença de João Medina, Professor Catedrático Jubilado da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, mais do que investigador mentor dos Estudos Imagética (6), na sessão 1, de Abílio Diniz-Silva (7) na sessão 3, de Célia Cristina da Silva Tavares (UERJ) (8) na sessão 2, de Maria Leonor García da Cruz (FLUL-CHUL) (9) nas sessões 2 e 3 e, na sessão 4 (Encontro de Verão supra mencionado), além de António Filipe Pereira Caetano (UFAL) (10), a participação da especialista portuguesa da História do Brasil colonial Ângela Domingues (11).

Orientando-se pelas interrogações atrás mencionadas o Programa de Estudos Imagética tem desenvolvido Colóquios internacionais de dois em dois anos segundo problemáticas de forte transversalidade (no espaço e no tempo) e actualidade e no âmbito das quais pondera linhas de pesquisa e tópicos. Eis o respectivo apontamento:

2005 - Lisboa, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 24-25 Out.

I Colóquio internacional *A Imagética do Renascimento: para uma reflexão sobre identidade nacional*, coord. científica e org. Maria Leonor García da Cruz e Ana Paula Avelar / Centro de História UL e Universidade Aberta

- Da fortuna: o Homem e o transcendente
- Do mundo: o Homem e a Natureza
- Do mundo: o Homem e o Bom governo da “res publica”
- Do homem: o Indivíduo e a sua identidade

2007 - Lisboa, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 19-20 Nov.

II Colóquio internacional *A Imagética do Medo e da Utopia: representações num Portugal moderno e contemporâneo*, coord. científica e org. Maria Leonor García da Cruz e Ana Paula Avelar / Centro de História-FLUL

- Do caos e da ordem – mundo
- Da tirania e da liberdade – sociedade
- Da morte e da eternidade – espiritualidade
- Do indivíduo e do grupo – individualidade

2009 - Lisboa, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 15-16 Out.

III Colóquio internacional *A Imagética de uma Nova Humanidade: representações e construções identitárias no tempo e no espaço*, coord. científica e org. Maria Leonor García da Cruz / Centro de História-FLUL

- EUFORIAS: descoberta de mundos – viagens e explorações

- CONSTRUÇÕES: construção de crenças e saberes
- IDENTIDADES: contactos humanos, simbioses e metamorfoses
- ESPELHOS: símbolos e valores humanos em mutação

2011 - Lisboa, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 20-21 Out.

IV Colóquio internacional *A Imagética das Letras: representações de letrados e da construção de saberes*, coord. científica e org. Maria Leonor García da Cruz / Centro de História-FLUL

- Sinais e escritas
- Letrados na sociedade
- Espaços de colecção e espaços de erudição
- Mentis e construção de saberes

2013 - Lisboa, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 11-12 Nov.

V Colóquio internacional *A Imagética da Felicidade: para uma reflexão histórica e interdisciplinar sobre a valorização do humano*, coord. cient. e org. Maria Leonor García da Cruz / Centro de História-FLUL

- FINALIDADE: Paraíso? Idealizações no esperado e no realizável?
- COMUNICAÇÃO: Em comunidade? Formas de socialização em diferentes moldes e culturas.
- SABEDORIA: Pela ciência? Busca do sentido e do prolongamento da vida.
- CONSCIÊNCIA: Valorização da pessoa? Sentidos do humano.

2015 - Lisboa, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 9-10 Dez.

VI Colóquio internacional *Imagética: Comunidade(s) – representações e significados ontem e hoje*, coord. cient. e org. Maria Leonor García da Cruz / Centro de História-FLUL

- O indivíduo em comunidade – integração social do indivíduo em organização com princípios normativos, da família à tribo, ao colégio, à república; em associações económicas, religiosas, políticas, mistas; com papel conduzido *versus* actividade espontânea; resistências.
- Do singular às utopias do universal – do indivíduo e do grupo a redes e interconexões; formas de socialização; pensar impérios; circuitos de informação, saberes e técnicas de comunicação (material e digital).
- Comunhão em ambiente multicultural – valores e tradições numa busca de comunhão com o cosmos e manifestações espirituais; vocação e missão *versus* sentidos do humano; tensões e revoltas face à intolerância religiosa.

– Diásporas e metamorfoses – migrações; evolução processual da comunidade, conservação e mutação; fronteiras; sincretismos.

Havendo uma natural relação nas linhas de questionário entre os sucessivos Encontros, embora para um aprofundamento temático específico em cada um, responderam ao desafio científico especialistas e jovens investigadores em anos consecutivos, com intervenção intensa do corpo de investigadores do Programa e o considerável alargamento do número de pesquisadores externos que se tornaram colaboradores assíduos. Destacaremos alguns exemplos, mais relacionados com a realidade brasileira, seja pela origem geográfica e institucional dos próprios, seja pelas matérias que aprofundam.

Na linha da história simbólica cultivada logo no primeiro Colóquio internacional por João Medina numa intervenção entretanto publicada sobre “A América em pessoa: representação mental e icónica do Novo Mundo no imaginário europeu desde o século XVI” (MEDINA, 2006), desenvolveram-se trabalhos sobre representações relacionadas com o Império português ora a partir da figuração da cidade e do binómio cultura-barbárie (caso da exposição de Andréa Doré (12) em 2007) ora da imagem criada (e sustentada) do governante, suas funções e virtudes cívicas (CRUZ, 2007b e 2008), ou do europeu “versus” o não europeu, dos letrados como “olhos da república” (CRUZ, 2007a) (exposições de Maria Leonor García da Cruz em 2005, 2009 e 2011). Abordaram-se as imagens simbólicas da arte caligráfica islâmica, do Magrebe ao Brasil (exposição de Joseph Abraham Levi (13) em 2013). Explorou-se a cartografia no confronto do pictórico e do textual (exposição de Célia Cristina da Silva Tavares com Carla Delgado de Piedade em 2007; CRUZ, 2015).

A relação do homem com o espaço / mundo levantou análises desde as concepções do sertão (Alexandre Bittencourt Leite Marques (14) em 2015 e Welber Carlos Andrade da Silva (15) em Seminário do mesmo ano), à imagem e valorização do ouro (Zélia Maria Silvestre Sampaio (16) em 2009) até aos estudos aprofundados de Ângela Domingues sobre explorações e circulação de informação a respeito da América portuguesa (exposições de 2009, 2010 e 2011, e DOMINGUES, 2006 e 2012).

Sobre representações léxico-figurativas dos índios brasileiros (exposição de 2009 e 2011; LEITÃO, 2012), o simbolismo do papel (2013) e as elaborações complexas da escrita historiográfica (2013) desenvolveram exposições enriquecidas respectivamente as investigadoras Ana Leitão (17), Maria de Deus Beites Manso (18) e Célia Cristina da Silva Tavares, pesquisadoras estas que têm aprofundado fenómenos de inclusão e exclusão, cristianização, gentilismo (TAVARES, 2004 e 2005).

Os movimentos e atitudes de revolta e resistência, seja no campo político ou no religioso, no colectivo ou no individual, têm os seus estudiosos em António Pereira Caetano (exposições de 2007, 2010 e 2011, CAETANO, 2009, 2010a e 2010b), Rogério Oliveira Ribas (2009) e Ângelo Adriano Faria de Assis (19) (2011). As elites, tal como as minorias e problemas de mobilidade social, por seu turno, também estudados em relação ao índio por Ângela Domingues (DOMINGUES, 2000), despertaram especial interesse por parte dos jovens investigadores Welber Carlos Andrade da Silva (2013), Marília Cunha Imbiriba dos Santos (20) (2015), Larissa Patron Chaves (21), Lais Viena de Souza (22) (qualquer das pesquisadoras em Seminários de 2015), Letícia Rosa Marques (23) (em Seminário de 2016 - a música como um espaço de sociabilidade e ascensão social) e Grayce Mayre Bonfim Souza (24) (Seminário 2016). Isnara Pereira Ivo (25), por seu turno, levantou em Seminário de 2015 de forma inovadora a problemática das distinções e hierarquização nas sociedades ibero-americanas - “Seria a cor, a qualidade, a condição ou o fenótipo?”

Trajectórias de religiosos e manifestações de messianismo ou revelações de diabolização de homens e terras entusiasmaram Patrícia Souza de Faria (26) (Seminário de 2016), a investigadora portuguesa Maria Adelina Amorim (27) (AMORIM, 2005) e Priscilla Pinheiro Quirino (28) (exposições em 2013 e 2015).

O ambiente multicultural tem sido particularmente cultivado em várias perspectivas. Basta recordar, a título exemplificativo, os contributos no âmbito do criptojudaísmo na América portuguesa (exposição de Ângelo Assis em 2015), as manifestações de cultura popular e artes marciais no Brasil e no Atlântico Negro estudadas por Matthias Röhrig Assunção (29) (ASSUNÇÃO, 2005), os grupos religiosos no Brasil sob observação de Elizete da Silva (30), a interdisciplinaridade dos estudos de História e sociologia afro-brasileira de Anderson Pereira dos Santos (31).

De salientar, por fim, a vasta pesquisa de Daniela Buono Calainho (32), em temas que vão desde o corpo, fármacos e medicina (exposições de 2005, 2009; CALAINHO, 2006) até formas de diabolização da África e da América (exposições de 2005 e 2007; CALAINHO, 2008).

Como balanço destas reflexões, pode dizer-se que o Programa de Estudos Imagética combate por um diálogo científico alargado aos pesquisadores de diferentes formações e nacionalidades, tendo encontrado em trabalho de campo com investigadores brasileiros e sobre a histórica e multifacetada realidade do Brasil importante filão exploratório com resultados manifestos de desenvolvimento do conhecimento científico.

## NOTAS

(1)

[http://protocolos.ulisboa.pt/protocolos\\_ULisboa/FrontEnd/protocoloInternacionalList.seam](http://protocolos.ulisboa.pt/protocolos_ULisboa/FrontEnd/protocoloInternacionalList.seam)

(2) <https://sites.google.com/site/imagetica0flul/>

(3) Colóquio Internacional *Biografias e Microbiografias no Império Colonial Português* (org. Companhia das Índias – UFF), Niterói /Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense, 29 Mar. a 1 Abril 2005

(4) <https://sites.google.com/site/cinimagetica/>

(5) <https://sites.google.com/site/imagetica0flul/debates>

(6) João Medina – Professor Catedrático jubilado de História na Faculdade de Letras de Lisboa, nasceu em Moçambique (1939), licenciou-se em Filosofia na Faculdade de Letras de Lisboa (1966) e doutorou-se em Sociologia na Universidade de Estrasburgo (1970). Ensinou na Universidade da Provença (Aix-en-Provence) entre 1970 e 1974, na Universidade de Lisboa (até à jubilação em 2008) e ainda nas Universidades de Colónia (Alemanha), Pisa (Itália), USP (São Paulo, Brasil), Johns Hopkins University e, por duas vezes (1993 e 1997) na Brown University (Estados Unidos). É autor de uma extensa obra distribuída pela historiografia, pelo ensaio literário e pelo romance. Pertence desde a origem ao corpo de investigadores do do Programa de Estudos Imagética do Centro de História UL.

(7) Abílio Diniz-Silva – Foi Leitor de Cultura e Civilização Luso-brasileira no Instituto de Estudos Portugueses e Brasileiros da Sorbonne, Universidade de Paris III. Tem prosseguido uma carreira



de investigador em história dos sécs. XVII-XVIII, dedicando-se especialmente ao estudo da vida e obra de D. Luís da Cunha.

(8) Célia Cristina da Silva Tavares – Formada em História na Universidade Federal Fluminense desde a graduação (1985), passando por mestrado (*Entre a cruz e a espada: jesuítas na América portuguesa* – 1995) e doutoramento (*A cristandade insular: jesuítas e inquisidores em Goa* – 2002). Fez pós-doutoramento na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (2010) no âmbito do Programa de Pós-Graduação em História dos Descobrimentos e da Expansão e colaboração do Programa de Estudos Imagética, sob supervisão da Professora Doutora Maria Leonor García da Cruz. É professora associada do Departamento de Ciências Humanas da Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, em São Gonçalo. É pesquisadora do Núcleo de Estudos Inquisitoriais – NEI; do GrPesq Companhia das Índias - Núcleo de História Ibérica e Colonial na Época Moderna, além de participar de grupos internacionais como os de *Imagética* e *Fazenda* do Centro de História da Universidade de Lisboa (investigadora associada); do CLEPUL, também da Universidade de Lisboa; do Red de História Social da Universidad de Antioquia, Colômbia e o núcleo *Pensando Goa*, vinculado à Universidade do Estado de São Paulo. Foi coordenadora do programa de Pós-Graduação em História Social da UERJ, em 2013 e 2014. Foi uma das organizadoras dos Colóquios internacionais (Companhia das Índias) *Biografias e microbiografias no Império colonial português* (Niterói 2005) e *Império de Várias Faces* (Niterói 2007). É responsável pela parceria da UERJ na rede internacional liderada pelo CHUL e FLUL para o Projecto de investigação *Imagética das Migrações Culturais e do Universo do Viajante* (2016-2017).

(9) Maria Leonor García da Cruz – Formada pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (licenciatura e mestrado), é doutorada em História Moderna pela mesma Universidade (*A Governação de D. João III: a Fazenda Real e os seus Vedores* - 1999). Professora da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e Investigadora integrada e membro dos Grupos de investigação “Building and Connecting Empires” e “Cultural Encounters and Intersecting Societies” do Centro de História da Universidade de Lisboa-FLUL (UID/HIS/04311/2013), é Investigadora responsável de projectos de investigação e acções de formação em Programas de Estudos Avançados *Imagética* / estudos interdisciplinares, sobre representações e construções identitárias (desde 2005), e *Fazenda* / História do pensamento e da gestão económica, fiscalidade, redes sociais, política e ética (desde 2009). Lecciona e pesquisa no âmbito de História Moderna e de História da Expansão e dos Impérios (Europa, África, América, Ásia, s. XV-XIX), orientando MA, PhD e pós-doutoramentos em campos específicos da sua especialidade: sociedades, mentalidades, espiritualidade, orgânica institucional, gestão político-financeira, representações e construções identitárias. Muitas das suas publicações, em livros e revistas de foro científico, encontram-se colocadas em acesso aberto no Repositório da Universidade de Lisboa. Lidera a rede internacional para o Projecto de investigação *Imagética das Migrações Culturais e do Universo do Viajante* (2016-2017).

(10) António Filipe Pereira Caetano – Com graduação em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2000), mestrado em História pela Universidade Federal Fluminense (2003) e doutorado em História pela Universidade Federal de Pernambuco (2008), é Professor na Universidade Federal de Alagoas, onde coordena o Grupo de Estudos América Colonial.

(11) Ângela Domingues – Mestre (1989) e Doutora (1998) na especialidade de História dos Descobrimentos e da Expansão pela Universidade Nova de Lisboa – FCSeH, foi investigadora do Instituto de Investigação Científica Tropical. Actualmente é membro do Centro de História da Universidade de Lisboa e investigadora associada do Centro de História de Além-Mar da Universidade Nova de Lisboa. Em 2006 tornou-se investigadora associada do projecto *Raízes do Privilégio: limpeza de sangue, hierarquias e mobilidade social no Império português (séculos XVI-XIX)* do Instituto de Ciências Humanas e Filosofia da Universidade Federal Fluminense. Autora

de livros, capítulos de livros e artigos nos domínios de História do Brasil Colonial, é colaboradora de numerosas revistas científicas.

(12) Andréa Doré – Professora do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná nas áreas de Teoria da História e História Moderna, possui mestrado em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília (1996), Diplôme d'Etudes Approfondies pela Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales (1995), doutoramento em História Social pela Universidade Federal Fluminense (2002) e pós-doutoramento pela Harvard University (2013). Foi bolsista na John Carter Brown Library, na Brown University, nos Estados Unidos em 2013. É investigadora associada do Centro de História UL e do Programa de Estudos Imagética.

(13) Joseph Abraham Levi – Doutor em Filologia/Linguística Românica (Português, Italiano e Espanhol Medieval) e Mestre em Português e Estudos Lusófonos, ambos os graus pela University of Wisconsin-Madison, com Laurea em Suaíli, Árabe e Estudos Islâmicos pelo Istituto Universitario Orientale, Nápoles, realizou uma Licenciatura em Língua Portuguesa e Estudos Lusófonos / História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa pela Universidade de Lisboa. Desde 2010, é Professor na George Washington University após uma longa carreira, tendo leccionado na University of Wisconsin-Madison, na University of Georgia, na University of Iowa, no Rhode Island College, na University of Hong Kong e na Universidade de São José em Macau.

(14) Alexandre Bittencourt Leite Marques – Mestre em História pelo Programa de Pós Graduação em História Social da Cultura Regional da Universidade Federal Rural de Pernambuco, doutorando na Universidade de Évora, com bolsa CAPES, é pesquisador do *Sistema de Consulta Prosopográfica: perfil social, trajetória e documentação de Pernambuco Colonial (1640-1822)* - CNPq/UPE.

(15) Welber Carlos Andrade da Silva - Mestre em História Social da Cultura Regional pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2012), doutorando na Universidade de Évora, com bolsa CAPES, dedica-se ao estudo da economia e sociedades no sertão de Pernambuco entre os séculos XVIII e XIX. É membro do Grupo de Estudos em História Sociocultural da América Latina, sendo um dos coordenadores da plataforma Siconp/Universidade de Pernambuco/CNPq, um sistema web de consulta de perfis prosopográficos da Capitania de Pernambuco (1640-1822).

(16) Zélia Maria Cordeiro Silvestre Sampaio – Mestre em História dos Descobrimentos e da Expansão Portuguesa pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, doutoranda em História e Cultura do Brasil pela mesma Universidade, é investigadora associada do Centro de História UL e do Programa de Estudos Imagética.

(17) Ana Leitão – Mestre em Língua e Cultura Portuguesa pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (2006, *Da selva para a escola: alfabetização dos índios do Brasil pela Companhia de Jesus (séc. XVI). Um contributo para a história da didáctica do português língua não materna*, doutorou-se em História, vertente de História e Cultura do Brasil. Desenvolve investigação de pós-doutoramento em História no projecto Post Scriptum, financiado pelo European Research Council (2012-2017).

(18) Maria de Deus Beites Manso – Doutora em História Moderna, desenvolve investigação nas áreas da História Cultural e Religiosa no Império Português. Professora da Universidade de Évora, investigadora no Centro de Investigação em Ciência Política, tem colaborado com diversas Universidades Portuguesas e estrangeiras, entre outras, a Universidade de Macau (China), Universidade de Brasília, Universidade Federal de Viçosa e Universidade Rural de Pernambuco.

(19) Ângelo Adriano Faria de Assis – Mestre (1998) e Doutor (2004) pela Universidade Federal Fluminense, é pós-doutorado pela Universidade de Lisboa (2011) e pela Universidade de Évora (2011), Professor da Universidade Federal de Viçosa e pesquisador da Cátedra de Estudos Sefarditas "Alberto Benveniste" da Universidade de Lisboa, além de Avaliador do SINAES e da REDE Nacional de Ipfes (INEP-MEC).

(20) Marília Cunha Imbiriba dos Santos – Membro do grupo de pesquisa *População, família e migração na Amazônia* (RUMA CNPq), é doutoranda na especialidade de História dos Descobrimentos e da Expansão da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, com bolsa CAPES.

(21) Larissa Patron Chaves – Com graduação em Artes Visuais pela Universidade Federal de Pelotas (1995), mestrado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2002) e doutoramento pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2008), tem experiência na área de Arte e História, com ênfase em Teoria, História e Crítica de Arte e Metodologia da Pesquisa. É Professora da Universidade Federal de Pelotas e membro do Centro de Artes – CEARTE.

(22) Lais Viena de Souza - Professora no Instituto Federal da Bahia, é doutoranda na Universidade de Évora.

(23) Letícia Rosa Marques – Graduada pela Universidade Federal de Santa Maria (2010), com mestrado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2013 - *José Marianno de Mattos: Conquistas e desafios de um mulato carioca na Revolução Farroupilha. 1835-1845*), é doutoranda na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, com bolsa CAPES e estágio na Universidad de Sevilla.

(24) Grayce Mayre Bonfim Souza - Professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, é Coordenadora do Laboratório de Estudos e Documentação Inquisitorial (LEDI/UESB) e pós-doutoranda na Universidade de Évora.

(25) Isnara Pereira Ivo – Mestre e Doutora em História pela Universidade Federal de Minas Gerais, é Professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Dirige o Laboratório de Estudos da Escravidão e das Mestiçagens – UESB, é membro do Centro de Estudos sobre a Presença Africana no Mundo Moderno-CEPAMM – UFMG, e do Grupo de Pesquisa CNPq-UFMG *Escravidão, mestiçagem, trânsito de culturas e globalização - séculos XV a XIX*, um dos coordenadores da Rede de Grupo de Pesquisa *Escravidão e Mestiçagens*, liderando ainda o Grupo de Pesquisa *Escravidão e Mestiçagens: Escravidão, comércio e trânsitos culturais nos sertões da Bahia e de Minas Gerais. Século XVIII* – CNPq-FAPESB-UESB.

(26) Patricia Souza de Faria – Doutora em História pela Universidade Federal Fluminense e pós-doutoranda na Universidade de Évora com bolsa CAPES. É Professora da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e pesquisadora do Centre des Recherches Historiques – École des Hautes Études en Sciences Sociales (estudos pós-doutorais).

(27) Maria Adelina Amorim – Mestre em História e Cultura do Brasil pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (2005), doutorada pela mesma Universidade com a tese *A Missionaçõ Franciscana no Estado do Grão-Pará e Maranhão (1622 - 1750): Agentes, Estruturas e Dinâmicas*, prepara o pós-doutoramento com bolsa FCT e o projecto *Política Indigenista dos Franciscanos na Amazônia Colonial (Séculos XVII e XVIII): Discursos e Praxis da Missionaçõ*. Investigadora integrada do Centro de História da Universidade de Lisboa e do CHAM - Centro de História de Além-Mar da Universidade Nova de Lisboa, com vasta experiência na docência universitária e em publicações científicas, pertence a diversas instituições académicas e científicas, incluindo a Comissão Científica da «Associación Hispânica de Estudios Franciscanos»

(U. Internacional de Andalucia/ Universidade de Jaen, Espanha) e a Comissão Científica do «Seminario Permanente Familia y Redes Sociales: etnicidad y movilidad en el Mundo Atlántico» do Departamento de Historia de América da Universidade de Sevilha (Espanha).

(28) Priscilla Pinheiro Quirino - Mestre pela Universidade Federal de Pernambuco (2011), doutoranda na Universidade de Coimbra com bolsa CAPES. Foi Professora e coordenou o projeto *Poderes e Religiosidades* na Faculdade de Formação de Professores da Mata Sul (Brasil). Colabora no Centro de História da Sociedade e da Cultura da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e é Avaliadora da Revista Labirinto da UNIR. Os temas das suas publicações giram em torno dos movimentos messiânico-milenares ocorridos no Brasil entre os séculos XIX e XX e da História do Nordeste Brasileiro e da Religião como força social de controle e (re)encanto da realidade.

(29) Matthias Röhrig Assunção - Mestre pela Universidade de Paris VII e Doutor pela Universidade Livre de Berlim (FU). É Professor na Universidade de Essex, Inglaterra e Consultor do Programa de Estudos Imagética do Centro de História UL. Autor de vários livros e artigos sobre a história do Maranhão, desenvolve igualmente como linha de pesquisa a cultura popular e as artes marciais no Brasil e no Atlântico Negro. Foi co-director e coprodutor dos documentários *Versos e cacetes. O jogo do pau na cultura afrofluminense* (2009) e *Jogo de Corpo. Capoeira e ancestralidade* (2014).

(30) Elizete da Silva – Professora da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia, é pós-doutoranda na Universidade de Évora e pesquisadora e autora de livros e artigos sobre grupos religiosos no Brasil. É membro da Associação Brasileira de História das Religiões e do Grupo de Trabalho História das Religiões e Religiosidades da Associação Nacional de Professores Universitários de História do Brasil.

(31) Anderson Pereira dos Santos - Licenciado em História (2005) e Mestre em Sociologia (2009) pela Universidade Federal de Sergipe. Doutorando em História Social na Universidade Federal da Bahia e complementarmente na Universidade de Évora, com bolsa CAPES, é pesquisador das Fortunas, formas de acumulação e distinção social no Brasil Colonial e da Sociologia Afro-Brasileira.

(32) Daniela Buono Calainho - Professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Faculdade de Formação de Professores, é Licenciada pela Universidade Federal Fluminense (1985), Mestre em História Social pela UFRJ (1992 - tese *Em nome do Santo Ofício: Familiares da Inquisição Portuguesa no Brasil Colonial* publicada em 2006) e Doutora pela Universidade Federal Fluminense (2000) com a tese *Metrópole das Mandingas: Religiosidade Negra e Inquisição Portuguesa no Antigo Regime*. Concluiu em 2008 na Universidade de São Paulo o seu pós-doutoramento. Investigadora do Projecto Imagética (CHUL-FLUL) desde 2005, integra a *Companhia das Índias: Núcleo de História Ibérica e Colonial nos Tempos Modernos* (2003, sede na UFF) e o Grupo de Pesquisa *Mundo Luso Afro Brasileiro: população e sociedade* (2002). Foi uma das organizadoras do Colóquio internacional *Biografias e microbiografias no Império colonial português* (Companhia das Índias, Niterói 2005). Foi ainda responsável pela pesquisa sobre *Religiosidade Negra e Inquisição na América Portuguesa - Séculos XVI a XVIII* (2002-2004), o projeto *Médicos e curandeiros na América portuguesa – Séculos XVI a XVIII* (2003-2006) e desde 2006 um outro sobre *Circulação de drogas, farmacopéias e saber médico no mundo luso-brasileiro setecentista*.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, Maria Adelina – **Os Franciscanos no Maranhão e Grão-Pará: Missão e Cultura na Primeira Metade de Seiscentos**. Lisboa: CEHR/ U. Católica Portuguesa, 2005. ISBN: 978-972-8361-20-3

ASSUNÇÃO, Matthias Röhrig – **History of an Afro-Brazilian Martial Art**. London; New York: Routledge, 2005. ISBN 0-203-49476-8

CAETANO, António Filipe Pereira – **Entre Drogas e Cachaça: A Política Colonial e as Tensões na América Portuguesa (1640-1710)**. Maceió: Edufal, 2009. ISBN: 978-85-7177-472-8

CAETANO, António Filipe Pereira – **Alagoas e o Império Colonial Português: Ensaio sobre Poder e Administração (Séculos XVII-XVIII)**. Maceió: Editora Graciliano Ramos/CEPAL, 2010a. ISBN: 978-85-62030-08-6

CALAINHO, Daniela Buono – Farmacopéia e drogas medicinais no mundo luso-brasileiro setecentista. **Anais de história de além-mar**. ISSN: 0874-9671. Lisboa: CHAM. Vol. 7 (2006), p. 213-229.

CALAINHO, Daniela Buono – **Metrópole das Mandingas: Religiosidade Negra e Inquisição Portuguesa no Antigo Regime**. [S.l.]: Garamond, 2008. ISBN: 9788576171539

CRUZ, Maria Leonor García da; VICENTE, Paulo – Teses e relatórios científicos sobre o Brasil, sua História e Cultura, apresentados em provas públicas à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (1939-2005). In **História e Cultura do Brasil: Cursos de Pós-Graduação Mestrado Doutorado 2005-2007. Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Departamento de História**. Lisboa: FLUL, DH, Instituto Infante D. Henrique, 2005, p. 15-27. Disponível edição digitalizada em linha desde 2014 no Repositório da Universidade de Lisboa: <URL:<http://hdl.handle.net/10451/12123>>.

CRUZ, Maria Leonor García da – O comportamento humano num projecto de consciencialização e de reforma económica de 1553. In **Problematizar a História. Estudos de Homenagem a Maria do Rosário Themudo Barata**. Lisboa: Caleidoscópio e CHUL, 2007a. ISBN: 978-989-8129-16-1. p. 307-342. Disponível edição digitalizada em linha desde 2010 no Repositório da UL:<URL:<http://repositorio.ul.pt/handle/10451/1788>>.

CRUZ, Maria Leonor García da – O crime de Lesa-Majestade nos séculos XVI-XVII: leituras, Juízo e competências. In **Rumos e Escrita da História. Estudos em Homenagem a A.A. Marques de Almeida**. Lisboa: Colibri, 2007b. ISBN: 972-772-690-9. p. 581-597. Disponível edição digitalizada em linha desde 2010 no Repositório da UL: <URL:<http://repositorio.ul.pt/handle/10451/1787>>.

CRUZ, Maria Leonor García da – Jurisdição de Capitánias no Brasil: público ‘versus’ privado, a partir do processo Itaparica e Itamarandiba. In: DOMINGUES, Francisco Contente; HORTA, José da Silva; VICENTE, Paulo, coords. - **D'Aquém, D'Além e D'Ultramar. Homenagem a António Dias Farinha**. Lisboa: Centro de História da Universidade de Lisboa, 2015. ISBN: 978-989-97911-5-2. Vol. II. p. 1495-1520.

DOMINGUES, Ângela – **Quando os índios eram vassallos: colonização e relações de poder no Norte do Brasil na segunda metade do século XVIII**. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 2000. ISBN: 9727870031



DOMINGUES, Ângela – Notícias do Brasil colonial: a imprensa científica e política ao serviço das elites (Portugal, Brasil e Inglaterra). **Varia Historia**. ISSN 0104-8775. Belo Horizonte. Vol. 22, nº 35 (2006), p.150-174.

DOMINGUES, Ângela – **Monarcas, ministros e cientistas: Mecanismos de poder, governação e informação no Brasil Colonial**. Lisboa: Centro de História de Além-Mar, 2012. ISBN 9789898492142

MEDINA, João – A América em pessoa: representação mental e icónica do Novo Mundo no imaginário europeu desde o séc. XVI. **Clio. Revista do Centro de História da Universidade de Lisboa**. Lisboa: CHUL. Nova série, Vol. 14/15 (2006), p. 289-348.

TAVARES, Célia Cristina da Silva – **Jesuítas e inquisidores em Goa: a cristandade insular (1540-1682)**. Lisboa: Roma Editora, 2004. ISBN: 972-8490-47-X

TAVARES, Célia Cristina da Silva; CALAINHO, Daniela Buono; CAMPOS, Pedro Marcelo Pasche de – **Guia de fontes e bibliografia sobre a Inquisição: a Inquisição nos principais arquivos e bibliotecas do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: FAPERJ, 2005. ISBN: 85-7511-078-0

## DOCUMENTOS ELECTRÓNICOS

CAETANO, António Filipe Pereira – Os Amotinados e seus Algozes: A Construção de Imagens do Homem Rebelde na América Portuguesa (Séculos XVII-XVIII). **Revista Crítica Histórica** [Em linha]. Vol. 2 (2010b), p. 11-29. Disponível na [www](http://www.revista.ufal.br/criticahistorica/attachments/article/68/Os%20amotinados%20e%20seus%20algozes.pdf):

<[URL:http://www.revista.ufal.br/criticahistorica/attachments/article/68/Os%20amotinados%20e%20seus%20algozes.pdf](http://www.revista.ufal.br/criticahistorica/attachments/article/68/Os%20amotinados%20e%20seus%20algozes.pdf)>.

CRUZ, Maria Leonor García da – **Imagery of the balance of power (16th-17th centuries)**. [Em linha]. 2014. Comunicação na European Social Science History Conference 2008. Network: Social inequality. Lisboa/Amesterdão: International Institute of Social History. 2008. Disponível no Repositório da UL: <[URL:http://hdl.handle.net/10451/12139](http://hdl.handle.net/10451/12139)>.

CRUZ, Maria Leonor García da – “Sisa”, first general and permanent tax in Portugal and the tension of an ill-known society / A “sisa”, primeiro imposto geral e permanente em Portugal e as tensões de uma sociedade pouco conhecida. Presentation of researches within Research Programmes of Advanced Studies (MA, PhD, postdoctoral) at Faculty of Letters of Lisbon University / History Centre. **Vozes dos Vales. Revista Multidisciplinar de Publicações Académicas: Pesquisas Doutorais: os estudos realizados nos doutorados em diversas áreas do conhecimento** [Em linha]. UFVJM – MG – Brasil /Ministério da Educação do Brasil. N.6, ano III, 10/ 2014, p. 1-29. Disponível na [www](http://www.ufvjm.edu.br/vozes):<[URL: www.ufvjm.edu.br/vozes](http://www.ufvjm.edu.br/vozes)>. ISSN: 2238-6424

LEITÃO, Ana Rita Bernardo – **Problemática assistencial, sociocultural e educativa nas aldeias e missões do Real Colégio de Olinda (séculos XVII e XVIII): contributos para a história indígena e do ensino do português no Brasil** [Em linha]. 2012. Tese de doutoramento em História (História e Cultura do Brasil). Acessível na Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Lisboa, Portugal. 3 v. Disponível no Repositório da Universidade de Lisboa: <[URL:http://hdl.handle.net/10451/6044](http://hdl.handle.net/10451/6044)>.